

Ninguém sai de casa para se tornar estatística. Segurança no trabalho salva vidas. Denuncie situações de risco!

CAMPANHA SALARIAL 2026

COM PAUTA CONSOLIDADA, SINDIPOLO INICIA AS NEGOCIAÇÕES COM AS EMPRESAS

Com a pauta de reivindicações consolidada, a partir de um amplo debate com a categoria, através de pesquisa que teve importante participação e de uma rodada de assembleias com todos os turnos e o ADM, além de interlocuções com os demais sindicatos da categoria em nível nacional, o SINDIPOLO, deu início às negociações com as empresas. O primeiro passo foi a entrega e a defesa da pauta em reunião no dia 24 de julho. Reiterando que este ano estão sendo negociadas todas as cláusulas, econômicas e sociais, das duas datas-bases (DB Setembro e DB Outubro). Vamos juntos em mais esta luta!

No dia 24 de julho, o SINDIPOLO entregou a **pauta reivindicatória aprovada pela categoria petroquímica do RS** em assembleias, relativa às empresas ARLANXEO EPDM/ESBR (data-base de setembro), BRASKEM, INNOVA e OXITENO (data-base de outubro) e ao SINDIQUIM.

A pauta, publicada no **EM DIA nº 2183** e disponível no site do SINDIPOLO, foi integralmente apresentada, explicada e defendida pelos dirigentes sindicais durante a **primeira reunião de negociação da Campanha Salarial 2026**.

Na Campanha Salarial deste ano, considerando que está sendo negociado todo o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), ou seja, tanto as cláusulas econômicas quanto as cláusulas sociais, a direção do Sindicato optou, após amplo debate interno, por apresentar uma pauta ampliada, dividida em três blocos:

- **Bloco 1:** cláusulas com impacto econômico;
- **Bloco 2:** cláusulas de baixo impacto econômico (baixo custo para as empresas);
- **Bloco 3:** cláusulas sem impacto econômico, cuja implementação depende apenas do entendimento das cláusulas e da vontade das empresas.

Clique no link <https://abre.ai/rVO9> e confira a pauta na íntegra.

Durante a apresentação da pauta reivindicatória, os dirigentes sindicais enfatizaram pontos considerados decisivos para a categoria, como a correção dos salários acima do INPC, a valorização do vale-alimentação para um patamar digno, a extensão do auxílio-creche aos filhos e filhas de pais petroquímicos, a equiparação do auxílio-educação das demais empresas ao valor já praticado pela



BRASKEM, entre outras reivindicações.

Na reunião, o SINDIPOLO também destacou a importância de estabelecer um cronograma de reuniões semanais, a fim de dar a celeridade necessária ao processo de negociação, sem comprometer a qualidade das discussões. As empresas ficaram de analisar internamente a pauta reivindicatória e o cronograma de reuniões proposto pelo Sindicato.

**CAMPANHA SALARIAL 2026:
UNIÃO, RESISTÊNCIA E CONQUISTAS.**

NEGOCIAÇÃO DO ACORDO DO "EXTRATURNO" BRASKEM

Este acordo trata do controle da jornada por exceção (sem o registro do ponto), da HE na passagem de turno (Extraturno) e do prêmio de férias que abrange a todos os trabalhadores do turno e do ADM.

A **DB do Acordo de Extraturno é 1º de agosto** e, em reunião com o SINDIPOLO, a empresa BRASKEM propôs a renovação deste ACT por um ano, com alteração na cláusula que versa sobre o ponto por exceção. A empresa afirma que está em estudo o retorno do Registro Eletrônico do Ponto (REP) para trabalhadores do Turno e ADM em todas as Unidades da BRASKEM. Afirmam, ainda, que o estudo está em andamento e querem ressaltar a possibilidade de implementar o uso do REP a qualquer tempo! As demais cláusulas: Tempo de Passagem de Turno e Prêmio de férias permanecem sem alterações, segundo a proposta da empresa. O tempo de passagem de turno que consta no Acordo é de **15,5 minutos**.

O SINDIPOLO vê com preocupação esta pressa para aprovar tal alteração em um ACT que **vigora há mais de 10 anos!** A **contraproposta do Sindicato na mesa de negociação foi de renovar este ACT por mais dois anos sem alterações nas respectivas Cláusulas**, porém a BRASKEM insiste em alterações na cláusula, deixando em aberto a possibilidade de retorno do REP.

Após intensos debates a empresa apresentou a proposta de renovação do ACT por mais seis meses preservando o Acordo na íntegra e, se assim a Categoria concordar, retomaremos a negociação deste ACT em janeiro de 2027. **Nos próximos dias o SINDIPOLO estará conversando com os trabalhadores/as do turno e ADM para apreciação da proposta acima citada.**



@sindipolors



(51) 9679.9088



sindipolors.org.br

ACIDENTE QUÍMICO AMPLIADO NA INNOVA/MANAUS ACENDE ALERTA SOBRE SEGURANÇA

O grave acidente químico ampliado (OIT 174) ocorrido na unidade da Innova, no Distrito Industrial de Manaus/AM, no dia 15 de julho, acendeu um sinal de alerta para os trabalhadores/as daquela planta, mas também na planta de Triunfo/RS. O dramático e trágico acidente reforça que a segurança dos trabalhadores/as e das comunidades do entorno deve ser prioridade absoluta, sem espaço para possíveis negligências, redução de gastos com a manutenção ou redução da folha de pagamento com demissões dos trabalhadores/as mais experientes. As causas devem ser urgentemente investigadas com participação do Sinplast/AM e do MTE/AM com verificação das possíveis abrangência nas demais plantas industriais.

TANQUE DE ESTIRENO

O acidente, divulgado nacionalmente pela imprensa tradicional, ocorreu quando um tanque de armazenamento de monômero de estireno sofreu superaquecimento, liberando vapores tóxicos para a atmosfera. A ocorrência mobilizou equipes do Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e órgãos ambientais durante vários dias. Embora o vazamento tenha sido controlado, as operações de resfriamento, monitoramento e investigação se estenderam por cerca de cinco dias, até a estabilização da situação. As causas do acidente seguem sendo apuradas por perícia técnica.

O SINDIPOLO acompanha atentamente os desdobramentos desse caso, especialmente porque a Innova têm, no Polo Petroquímico do RS, tanques de armazenamento do mesmo produto, o que exige atenção permanente, rigor no cumprimento das normas de segurança e transparência por parte da empresa. Uma vez que a Innova não cuidou destes equipamentos na Unidade de Manaus, tudo indica que em Triunfo não seja diferente, pois a gestão e os gestores são os mesmos!

INTERDIÇÃO PARCIAL DA INNOVA

As consequências do acidente foram

significativas. Mais de 750 pessoas, entre trabalhadores/as na Innova e nas empresas próximas, bem como moradores da região, procuraram atendimento médico nas redes pública e privada após a exposição ao estireno. A maioria apresentou sintomas como irritação nos olhos, nariz e garganta, dores de cabeça, tontura e náuseas, sendo liberada após atendimento. Ainda assim, 13 pessoas precisaram ser removidas pelo SAMU em caráter de urgência diretamente das áreas de exposição. Além dos atendimentos médicos, trabalhadores da Innova e de empresas vizinhas foram retirados preventivamente da área no dia do acidente.

O episódio gerou grande apreensão entre os trabalhadores/as na Innova e das empresas instaladas no Distrito Industrial de Manaus, tanto pelos riscos à saúde quanto pela paralisação das atividades. A unidade foi parcialmente interditada até que fossem comprovadas condições seguras para a retomada das operações.

Além da interdição parcial, a empresa recebeu multas ambientais que ultrapassam R\$ 22 milhões, aplicadas por órgãos municipais e estaduais em razão da poluição atmosférica, dos danos ao solo e aos corpos hídricos. A Innova também responde a processo adminis-



trativo sanitário pelos impactos provocados à saúde pública. As investigações seguem em andamento e novas responsabilizações não estão descartadas.

ACIDENTES QUÍMICOS NA INNOVA DE TRIUNFO

Para o SINDIPOLO, infelizmente este acidente não é uma surpresa, pois não precisa nem utilizar a Pirâmide de Bird para saber que este trágico e irresponsável acidente iria acontecer, visto os acidentes prévios que já vi-nham ocorrendo na Unidade de Triunfo/RS e provavelmente na Unidade de Manaus, algumas vezes tentaram escamotear ou minimizar. O acidente reforça o que o Sindicato tem reiterado sobre a necessidade da segurança em plantas que envolvem produtos de alta periculosidade, e cujas consequências em um acidente ultrapassam os limites da fábrica e atingem trabalhadores/as, comunidades e o meio ambiente. Por isso, a prevenção, a manutenção adequada, a fiscalização rigorosa e a participação dos trabalhadores nas políticas de segurança são fundamentais para evitar que tragédias como essa se repitam.

ALERTA: MAIS UM ACIDENTE NA ARLANXEO-ESBR

O SINDIPOLO vê com preocupação a situação operacional na ARLANXEO-ESBR, pois um novo acidente de processo ocorreu na semana passada novamente na Linha B de produção de borracha, informações, ainda a serem apuradas, indicam mais de 30 horas de paralisação na Linha. Também, a ser apurado, que não houve vítimas.

Baseado no acidente de maio/2025, também na Linha B, e em setembro do mesmo ano na Linha A, o SINDIPOLO destaca a falta de operadores para dar conta da produção de forma segura com redução da estafa física e mental sofrida pelos trabalhadores diretos e terceiros não só da Operação, mas também da Manutenção, que vêm sendo convocados a qualquer dia e hora para atender diversas emergências na planta industrial, além dos equipamentos que, de certa forma, são obsoletos, potencializando os acidentes.

SRTE - DESINTERDITO - Ainda no início deste ano (2026) a Linha B da ARLANXEO-ESBR foi interditada pela SRTE-RS/MTE, que, após algumas melhorias provisórias na Linha de produção, foi desinterditada provisoriamente pelo MTE, que fiscalizou e constatou vários problemas, entre estes a falta de camadas de proteção no intertravamento do processo.

REUNIÃO URGENTE - SINDIPOLO está solicitando reunião urgente com a ARLANXEO para mais detalhes do acidente, tendo como prioridade as condições de trabalho seguro para os trabalhadores/as. Mas, infelizmente, a ARLANXEO continua colocando as vidas dos trabalhadores/as em risco e um potencial de um acidente ampliado no Polo Petroquímico de Triunfo.

Até o final deste EM DIA a ARLANXEO ainda não havia confirmado a reunião com o SINDIPOLO para tratar sobre este novo acidente.

POSSE DA DIREÇÃO E 45 ANOS DO SINDIPOLO

Em cerimônia na sede do SINDIPOLO, dia 24/07, tomou posse a nova direção para o período 2026-2030, com presença de sindicalistas, representantes da CUT e lideranças políticas. O evento também celebrou os 45 anos do Sindicato. Durante as falas, resgatou-se a trajetória de enfrentamentos da categoria, desde a fundação do Sindicato, passando pela conquista da 5ª Turma, privatizações da Copesul e Petroflex, e reestruturações que impactaram empregos e direitos, entre outras.

O ex-presidente do Sindicato e deputado estadual Miguel Rossetto (PT) destacou a história do SINDIPOLO como sindicato de luta, com forte presença nas fábricas, organização da categoria e defesa da democracia. Saudou a renovação da diretoria como continuidade de um sindicalismo combativo e democrático, e reforçou o papel dos petroquímicos na construção do futuro do Brasil, com mobilização permanente. Já o ex-governador Olívio Dutra saudou a nova gestão, lembrando que todas as categorias são parte da Classe Trabalhadora e devem fortalecer a união contra a ganância do capital. Defendeu um movimento sindical forte e representativo, que negocie coletivamente e combata a fragmentação.

CAMPANHA SALARIAL - A nova gestão já assume com a responsabilidade de conduzir a Campanha Salarial 2026, que este ano negocia todas as cláusulas do ACT. A diretoria confia na união da categoria para manter conquistas e avançar em direitos coletivos, melhores condições de trabalho, segurança e dignidade.

LONGA VIDA AO SINDIPOLO!

